O Banco Central decretou nesta sexta-feira intervenção no banco BVA.

A intervenção foi feita, segundo o BC, devido a "comprometimento da sua situação econômico-financeira e do descumprimento de normas que disciplinam a atividade da instituição".

Banco Central decreta liquidação do Cruzeiro do Sul

Banco Central decreta liquidação da financeira Oboé

BC decreta liquidação do Banco Morada

Especializado em crédito para companhias de médio porte, o BVA tem sede na cidade do Rio de Janeiro e detém 0,17% dos ativos do sistema financeiro e 0,24% dos depósitos. A instituição tem sete ag ências localizadas no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e em São Paulo.

"O Banco Central está tomando todas as medidas cabíveis para apurar as responsabilidades, nos termos de suas competências legais de supervisão do apurações poderá levar à aplicação de medidas punitivas de caráter administrativo e a comunicações às autoridades competentes, observadas as disposições legais aplicáveis", informou, em nota, o BC.

Com a intervenção, os bens dos controladores e dos ex-administradores da instituição ficam indisponíveis.

O BVA informou que não vai comentar a decisão do Banco Central.

CRUZEIRO DO SUL - Esta é a primeira intervenção que o Banco Central faz desde o caso Cruzeiro do Sul. A intervenção no Cruzeiro do Sul foi decretada, em junho, devido problemas na contabilidade e descumprimento a normas do sistema financeiro.

O BANCO foi liquidado no mês passado, após o fracasso das negociações para a venda da instituição ao Santander. O Cruzeiro do Sul teve um rombo contábil de R$ 3,1 bilhões e está com patrimônio negativo. A instituição tinha 0,25% dos ativos do sistema financeiro nacional e 0,35% dos depósitos.

Com a liquidação, os credores do Cruzeiro do Sul terão de reclamar os pagamentos na Justiça. O FGC (Fundo Garantidor de Créditos) garante a cobertura integral de depósitos até R$ 70 mil e mais os CDBs que foram comprados com garantia especial, conhecidos como DPGE.

Segundo dados do BC, o BVA tinha, em setembro, 3.802 clientes com cobertura pelo FGC (Fundo Garantidor de Créditos).

BALANÇO

De acordo com balanço da instituição, o lucro líquido do BVA em 2011 foi de R$ 63,2 milhões, uma redução de 29,31% sobre o registrado em 2010 (R$ 89,4 milhões). O patrimônio líquido atingiu R$ 747,2 milhões. O retorno sobre o patrimônio líquido médio, que chegou a 24,4% em dezembro de 2010, caiu para 10,1% em dezembro de 2011.

"Já a receita bruta da intermediação financeira atingiu o patamar de R$ 207 milhões contra R$ 174 milhões em dezembro de 2010, como resultado da estratégia do banco em reforçar a sua liquidez frente ao momento da crise econômica que a economia local vinha presenciando", diz o balanço.

Ainda no documento, o banco destacou o resultado do segmento de operações com CCB, responsável por uma geração de receita de R$ 169,4 milhões.

De acordo com balanço da instituição, o lucro líquido do BVA em 2011 foi de R$ 63,2 milhões, uma redução de 29,31% sobre o registrado em 2010 (R$ 89,4 milhões). O patrimônio líquido atingiu R$ 747,2 milhões. O retorno sobre o patrimônio líquido médio, que chegou a 24,4% em dezembro de 2010, caiu para 10,1% em dezembro de 2011.

"Já a receita bruta da intermediação financeira atingiu o patamar de R$ 207 milhões contra R$ 174 milhões em dezembro de 2010, como resultado da estratégia do banco em reforçar a sua liquidez frente ao momento da crise econômica que a economia local vinha presenciando", diz o balanço.

Ainda no documento, o banco destacou o resultado do segmento de operações com CCB, responsável por uma geração de receita de R$ 169,4 milhões.

De acordo com balanço da instituição, o lucro líquido do BVA em 2011 foi de R$ 63,2 milhões, uma redução de 29,31% sobre o registrado em 2010 (R$ 89,4 milhões). O patrimônio líquido atingiu R$ 747,2 milhões. O retorno sobre o patrimônio líquido médio, que chegou a 24,4% em dezembro de 2010, caiu para 10,1% em dezembro de 2011.

"Já a receita bruta da intermediação financeira atingiu o patamar de R$ 207 milhões contra R$ 174 milhões em dezembro de 2010, como resultado da estratégia do banco em reforçar a sua liquidez frente ao momento da crise econômica que a economia local vinha presenciando", diz o balanço.

Ainda no documento, o banco destacou o resultado do segmento de operações com CCB, responsável por uma geração de receita de R$ 169,4 milhões.

De acordo com balanço da instituição, o lucro líquido do BVA em 2011 foi de R$ 63,2 milhões, uma redução de 29,31% sobre o registrado em 2010 (R$ 89,4 milhões). O patrimônio líquido atingiu R$ 747,2 milhões. O retorno sobre o patrimônio líquido médio, que chegou a 24,4% em dezembro de 2010, caiu para 10,1% em dezembro de 2011.

"Já a receita bruta da intermediação financeira atingiu o patamar de R$ 207 milhões contra R$ 174 milhões em dezembro de 2010, como resultado da estratégia do banco em reforçar a sua liquidez frente ao momento da crise econômica que a economia local vinha presenciando", diz o balanço.

Ainda no documento, o banco destacou o resultado do segmento de operações com CCB, responsável por uma geração de receita de R$ 169,4 milhões.